

NOTA DE IMPRENSA

Rui Barreto quer apoio ao frete a cem por cento para as empresas regionais

O Secretário Regional da Economia visitou, esta manhã, a Empresa de Cervejas da Madeira, em Câmara de Lobos.

Durante a visita o governante afirmou que o Governo está a “privilegiar” o contacto com as empresas regionais e apontou como “grande objetivo deste mandato, apoiar as empresas em processos de internacionalização para que tenham as mesmas condições que outras empresas no espaço europeu”.

“Somos uma Região insular e ultraperiférica e não é admissível que, por exemplo, os nossos vizinhos canários, tenham apoios para a expedição de produtos originários de Canárias, com o frete subsidiado e pago a cem por cento e as empresas regionais ainda não o tenham. Esse é um desígnio deste governo”, referiu.

Rui Barreto quer proporcionar “as mesmas condições, seja no imposto especial sobre o consumo, seja no apoio ao frete para garantir competitividade, para que não haja distorções à concorrência”.

O titular da pasta da Economia assegurou que o Governo Regional irá tomar medidas para que as empresas regionais sejam “mais competitivas e para que consigam chegar a outros mercados”.

“Existem instrumentos que podem ser usados para diminuir os custos do transporte. Nós queremos, no próximo Quadro Comunitário de Apoio, utilizando verbas para os transportes, apoiar o frete a cem por cento, não só para o mercado nacional, mas também para o ponto de destino, porque só assim é que as empresas regionais podem competir com outras ilhas”, reiterou.

O Secretário da Economia salientou o facto de estar a visitar “a única cervejeira nacional, que produz o segundo refrigerante mais antigo do mundo, que é a laranjada. Isto deve ser um motivo de orgulho nacional e regional”.

A ECM é a sétima maior empresa da Madeira, com um volume de exportações na ordem dos 5 milhões de euros. As exportações representam vinte por cento da produção regional.

A empresa é líder de mercado, cobre cem por cento dos pontos de venda na Madeira e conta com uma quota de mercado de oitenta por cento.

Funchal, 21 de novembro de 2019

O Gabinete do Secretário Regional da Economia